

# Medidas para reduzir mortalidade materna

AS autoridades sanitárias na província de Inhambane vão desencadear nos próximos dias acções de sensibilização aos agentes polivalentes de saúde para difundir nas comunidades a necessidade de as mulheres grávidas optarem por um parto seguro das unidades sanitárias mais próximas, para reduzir o índice de mortalidade materna que continua preocupante.

Para o efeito, segundo explicou semana passada o director provincial de Saúde, Naftal Matusse, no final de um seminário provincial integrado da saúde materno-in-

sanitárias, reduzindo barreiras criadas por alguns profissionais da Saúde.

Dados divulgados durante o seminário apontam que no ano passado pelo menos 52 mulheres morreram, durante o parto e pós-parto, em diversas maternidades da província de Inhambane. Os números mostram uma subida, se comparado com o ano anterior de 2016, que foi de 42 casos registados

Este facto, segundo manifestou o director provincial, preocupa o sector de Saúde, daí a necessidade da busca de estra-

necessário que as mulheres sejam autorizadas pelos seus maridos ou pela família dos maridos a fazer consultas pré-natais, porque será durante as consultas regulares que cada mulher vai ter informação do seu estado saúde e conselho para ter um parto seguro.

Como medidas para reduzir a mortalidade materno-infantil, Matusse explicou que se deve melhorar acesso nas unidades sanitárias, reduzindo barreiras criadas por alguns profissionais

da saúde.

No encontro foi também delineada como mediada que os agentes polivalentes devem sensibilizar as mulheres grávidas, para no mínimo participarem em quatro secções de consultas pré-natais.

"Queremos melhorar o atendimento nas unidades sanitárias, em geral, e nas maternidades, em particular. Tivemos subida de dez óbitos maternos, se compararmos os dois anos transactos. E isso nos preocupa", explicou.

A chegada tardia nas unidades sanitárias, para a realização do parto, a falta a consultas pré-natais e hemorragias pós-parto são alguns dos constrangimentos que originaram mortes das 52 mulheres.

Refira-se que dos 275 agentes polivalentes elementares que existiam na província seis desistiram, devido a doenças, casamentos, entre outros constrangimentos, porém, acções estão em curso com vista à reposição dos mesmos.



Mães sensibilizadas a aderirem a consultas pré-natais

fantil e nutrição, para reduzir a mortalidade materno-infantil, os profissionais da área igualmente deverão melhorar o atendimento, através da humanização de serviços para que as mulheres grávidas no mínimo tenham quatro consultas pré-natais para avaliação do estado de gravidez para eventuais intervenções em caso de necessidade.

Matusse explicou que se deve melhorar o acesso às unidades

tégias para evitar que as mulheres continuem a morrer, antes, durante e depois do parto. Uma das actividades identificadas é a sensibilização das comunidades para que as mulheres sejam levadas à unidade sanitária assim que tiverem dores e não como alternativas de uma tentativa de parto numa matrona ou outro sítio na comunidade.

Para se ultrapassar esta que é uma das grandes barreiras, é

Notícias; Inhambane em foco;  
06.08.2018; Pág 04, ed 30. 300